

**ATA DA 9ª (NONA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2017/2020**, realizada no dia 02(dois) de maio de dois mil e dezessete, sob a presidência do vereador Thiago Oliveira Malagoli. Havendo número legal o Presidente declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às dezenove horas e cinco minutos, contando com a presença dos Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães; Alaércio Rodrigues Luzia; Alexandre Vitor Castro da Cruz; Carlos Alberto Silva (Carlão); Florisvaldo José de Souza (Valtinho); Joel da Silva Carvalho; José de Arimatéia Neves; José Roberto dos Santos (Salitre); Marcilene Jacinto Queiroz; Neuza Mendes; Paulo Roberto dos Santos (Panxita); Raquel Aparecida Rezende Moraes; Roberto Margari de Souza e Rogério Moreira Silva. A mensagem bíblica foi lida pelo vereador Rogério Moreira Silva. Foram lidas e aprovadas as Ata da 7ª e 8ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa. A vereadora Marcilene Jacinto solicitou a inclusão na pauta de uma Indicação e de uma Moção de Aplausos, que foi aprovada por unanimidade dos presentes. Na **ORDEM DO DIA**, foi aprovado em 2ª (SEGUNDA) VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL, por unanimidade de 14 votos, o **Processo de Lei nº 21/2017 (PL 18/2017)** que desafeta imóveis urbanos do domínio público e autoriza alienar os imóveis pertencentes ao patrimônio municipal e dá outras providências, de autoria do Prefeito Municipal. Na **ORDEM DO DIA**, foi aprovado 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, por unanimidade de 14 votos, os processos: **Processo de Lei nº 22/2017** que Institui o Dia Municipal do Leonismo, de autoria do vereador Thiago Malagoli, que se encontra com parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação pela tramitação; **Processo de Lei Complementar nº 16/2017(PL 15/2017)** que Altera e acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 53/2009 que Dispõe sobre a organização administrativa do Executivo Municipal de Patrocínio, de autoria do Prefeito Municipal, que se encontra com parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação pela tramitação. O vereador Professor Alexandre Vitor disse que gostaria apenas de corrigir um erro de redação no anexo I, § 3, inc. IV, que está escrito Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo, sendo que é uma Secretaria que já não existe desde o início do ano quando foi extinta. A emenda de redação do vereador Professor Alexandre foi aprovada por

unanimidade dos presentes. Na **ORDEM DO DIA**, foi aprovado em DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA, por unanimidade de 15 votos, com voto do Presidente Thiago Malagoli, os processos: **Processo de Decreto Legislativo nº 10/2017** que Dispõe sobre a concessão de título de Cidadã Honorária a senhora Adalgisa Maria Ramos, de autoria do vereador Pastor Alaércio Rodrigues Luzia; **Processo de Decreto Legislativo nº 11/2017** que Autoriza a Câmara Municipal de Patrocínio a realizar sessão solene em comemoração aos 100 anos de fundação do Lions Clubs Internacional, de autoria do vereador Thiago Malagoli. Foram aprovadas em DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA, por unanimidade de 14 votos, as INDICAÇÕES: **Indicação nº 163**, de autoria do vereador Thiago Malagoli, solicitando o Prefeito Municipal, Deiró Moreira Marra, o especial empenho no sentido de viabilizar a implantação do Distrito Industrial Municipal de Patrocínio – DIMP, em área que comporte o estabelecimento do maior número possível de empresas de pequeno, médio e grande porte; **Indicação nº 164**, de autoria do vereador Florisvaldo José de Souza, solicitando o Prefeito Municipal, Deiró Moreira Marra, junto com o Secretário de Obras e Serviços Públicos, Jorge Moreira Marra, a construção de passeios com início próximo da rotatória da Av. Odir Aleixo no Bairro Enéas, seguindo pela Rua Alameda dos Amarelinhos até o CEI Professora Geralda Pereira no Bairro Morada Nova; **Indicação nº 165**, de autoria da vereadora Marcilene Jacinto, solicitando o Prefeito Municipal, Deiró Moreira Marra, que disponibilize ajuda de custo para contratar o som no evento Suíno no Rolete. Foram aprovadas em DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA, por unanimidade de 14 votos, as MOÇÕES DE APLAUSOS: **Moção de Aplausos nº 24/2017**, de autoria do vereador Pastor Alaércio Luzia, a Luiz Eduardo Salomão pelo excelente serviço prestado a cidade de Patrocínio; **Moção de Aplausos nº 25/2017**, de autoria do vereador José Roberto dos Santos, ao Sr. Marcelo Queiroz em reconhecimento aos serviços prestados como presidente da Acarpa por três mandatos consecutivos; **Moção de Aplausos nº 26/2017**, de autoria do vereador José Roberto dos Santos, ao Sr. Frederico de Queiroz Elias eleito novo presidente da Acarpa para biênio 2017/2019; **Moção de Aplausos nº 27/2017**, de autoria da vereadora Marcilene Jacinto, ao Auto Posto Caçula pela inauguração. A vereadora Marcilene Jacinto aproveitou e

*falou que recentemente fez uma viagem para Belo Horizonte para finalizar todo o processo do trabalho iniciado durante esse ano em relação ao setor de identificação, que o Presidente Thiago Malagoli foi muito parceiro colocando essa proposta, então procurou o chefe da Polícia Civil, Dr. João Otacílio, que deliberou todo o procedimento da formalização em estar transferindo o setor de identificação para a Câmara Municipal de Patrocínio, que ela ficará totalmente realizada no ato da inauguração desse trabalho. O vereador Roberto Margari parabenizou o vereador Thiago Malagoli pela indicação que é a implantação de um Distrito Industrial Municipal em Patrocínio, que ele sabe da importância que é ter um setor industrial na cidade, que são vários loteamentos e nada voltado na área do empresariado municipal, que o empresário de Patrocínio terá a condição de construir, implantar, aumentar e fomentar o comércio local. O Presidente Thiago Malagoli falou que a iniciativa da vereadora Marcilene Jacinto é muito louvável, que ele deu total autonomia para a realização desse trabalho, que a assessoria jurídica dessa Casa vai acompanhar para ver a viabilidade de trazer e estar resolvendo esse problema. No **GRANDE EXPEDIENTE**, fez uso da palavra o Superintendente do DAEPA, Wanderley Marra, para explanar a respeito da atualização da tarifa de água e sobre a criação do fundo de investimento do DAEPA. Disse que o Departamento de Água teve grandes criadores que tiveram uma visão muito grande colocando Patrocínio há mais de 30 anos à frente com sistema de abastecimento coerente e de qualidade excelente, mas com o passar dos anos o Departamento de Água ficou sem critérios de investimentos necessários e incoerentes com o crescimento da cidade, que chegou ao ponto de hoje terem um manancial, que é o Córrego Feio, com volume bastante reduzido em relação àquela época de instalação das bombas de captação. Disse que o Córrego Feio tem demonstrado ao longo do tempo preocupações nos períodos secos, que infelizmente o Daepe não consegue buscar água do Córrego Feio além das situações existentes hoje, que são três adutoras de idade bastante elevada, que a preocupação deles advém de muitos aspectos, que um deles foi o crescimento natural da cidade, que o segundo aspecto é a preocupação com as empresas que estão investindo dentro de Patrocínio, que eles têm presenciado os loteamentos que abrem a cada dia na cidade com áreas cada vez mais*

permeáveis e fazendo com que as drenagens de chuva de água pluvial sejam conduzidas para as mesmas canalizações de trinta anos atrás, que o transbordo não é nada mais que falta de espaço para percorrer esse volume que é precipitado e não é absorvido pela terra. Falou que no DAEPA já está pensando em ajuste tarifário, que nada mais é uma compensação dos valores que o DAEPA manipula diariamente no seu processo produtivo, que ele está presente nessa reunião hoje para abertura de diálogos, discussões e sugestões para propor para sociedade algo justo e bom para o departamento e para o Município de Patrocínio, que eles precisam sim fazer um fundo no DAEPA para procurar recursos junto ao Governo Federal e Estadual, e que possam dar a contrapartida suficiente com recursos deles, porque o caixa deles hoje não permite buscar nenhum recurso que tenha contrapartida. O vereador Florisvaldo José de Souza perguntou ao Wanderley se é verdade que os Bairros Morada Nova, Jardim Sul e Enéas vão receber uma água que vem de uma nascente próxima ao Bairro Morada Nova. **RESPOSTA:** Sim, que eles já adquiriram os 980 metros de tubulação de 150 milímetros em PVC para a instalação dessa adução, que estão apenas aguardando alguns laudos, que assim que tiverem alguns resultados passarão por um processo de elaboração dos processos para tratamento dessa água, ai sim vão dimensionar aquela estação que existe lá hoje, que é uma estação de tratamento metálica, então vão recupera - lá para que esse processo possa atender um pouco esse bairro, que é o que mais sofre na cidade. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que todos sabem que quando falta água em alguns bairros não é por falta de água, e sim por falta de investimentos na captação de água dessas bombas que realmente são antigas, então perguntou se tem alguma programação que aumente essas adutoras ou que reconstrua uma que foi muito mal feita e que vive dando trabalho. Falou que ele concorda com tudo que o Wanderley disse, inclusive com o reajuste que o DAEPA está pensando em fazer, mas espera que os vereadores não se esqueçam do reajuste do salário do servidor público, que eles precisam desse aumento para ajudar a pagar essas contas. **RESPOSTA:** Em relação à operação da adução de água, que é buscar essa água do Córrego Feio, o DAEPA tem sim um projeto de substituição, que tem quatro conjuntos de bombas lá hoje que conseguem jogar água através das três adutoras, que uma dá muito

problema, mas querem fazer um projeto lá de inovação do sistema, pois existem bombas com tecnologias mais avançadas que conseguem aduzir volumes muito maiores e com menos potência, em substituição às antigas que têm mais de quarenta anos de existência. Falou que conseguiram fazer no DAEPa nesses primeiros meses uma redução até considerável em termos de consumo interno, otimizaram alguns setores que deram para eles um retorno positivo, também tiveram redução na folha de pagamento, e isso tudo através de medidas simples, mas foram todos os recursos economizados e canalizados para pagamento do IPSEM. A vereadora Neuza Mendes disse que uma grande preocupação do Prefeito Deiró Marra é a recuperação desse fundo de investimento, que nada mais é que uma recuperação financeira de emergência, e gostaria de saber se na sociedade existem muitos inadimplentes para com o DAEPa. RESPOSTA: Esclareceu que não vão criar o fundo de investimento de infraestrutura e saneamento básico não, que até tiveram essa idéia, mas foi descartada pelo setor jurídico que criou uma série de dificuldades para que pudessem operar dentro do DAEPa, mas ele ficou sabendo que o Ministério Público quer criar o fundo de investimento para destacar algum tipo de multa ou penalização, e esses recursos podem reverter para esse fundo. Falou que em relação à inadimplência fizeram um levantamento da dívida ativa de 2016 que chegou perto de R\$1.200.000,00, que é quase uma receita do DAEPa mensal, e essa inadimplência foi combatida através da aprovação de uma lei que dá isenção de multa e juros nesse período de 2016, que isso tem feito com que o DAEPa tenha recebido e feito alguma situação de conforto de caixa, e para os meses de janeiro a abril ainda não foi adequada nenhuma medida, porque a lei tem vigência de 90 dias e encerra agora dia 12 a 15 de maio, e encerrando a lei têm que partir para outros procedimentos, que é a cobrança cartorial ou o corte da água. O vereador Rogério Moreira Silva perguntou ao Wanderely se tem sido feita uma fiscalização rigorosa nos loteamentos e qual é o resultado dessa fiscalização na infraestrutura dos novos loteamentos, que foram aprovados ou que ainda serão aprovados. RESPOSTA: Falou que as totalidades desses loteamentos já tiveram encaminhamentos nos exercícios de 2016, e dentro do processo de encaminhamento desses projetos tem uma passagem pelo Daepa exatamente procurando a situação de que a rede

existente possa abastecê-los, tanto no abastecimento de água como na coleta de esgotos, e a drenagem pluvial, que é a água de chuva, não passa pelo DAEPA, pois é uma atividade inerente à Secretaria de Obras do Município, mas sempre que eles têm a oportunidade estão dialogando com os proprietários e com os empreendedores para que possam sim contribuir com a parcela. O vereador Roberto Margari perguntou ao Wanderley se ele já fez algum estudo relacionado a projetos e quanto tempo seria necessário para essa Administração sanar todos os problemas da cidade e quais os principais problemas.

RESPOSTA: Falou que ainda é muito difícil pontuar todos os pontos falhos do sistema, porque estão com uma estrutura um pouco grande para que possam quantificar e dimensionar tudo isso, que quanto ao abastecimento já tem o projeto definido, que é a adução de mais um manancial, que esse projeto possa ter um volume bem maior para ofertar para população e evitar um pouco os problemas. O vereador Joel de Carvalho falou que aqueles financiamentos que foram feitos no passado deviam primeiro cuidar dos distritos, que é diferente do que acontece na cidade que tem sua água 100% tratada, que no Distrito de São João não tem água tratada, que a preocupação das Administrações anteriores foi fazer o tratamento do esgoto, que claro que a iniciativa foi louvável, mas no seu entendimento precisava primeiro buscar o tratamento da água para depois cuidar do esgoto. Disse que gostaria de saber se o DAEPA já está pagando a carência daqueles financiamentos, e se há prioridade por parte do DAEPA com recursos próprios.

RESPOSTA: Falou que São João da Serra Negra é um distrito privilegiado, pois a captação de água é em uma serra com uma água de uma pureza enorme, que ela vem por gravidade e não existe nenhum sistema de bombeamento, que já está com todo o projeto pronto, que o vereador Joel merece todo o elogio quando sua família se dispôs a doar um terreno para o DAEPA para construir a estação de tratamento de água em São João, porque o local que funcionam hoje é muito precário e é de propriedade de terceiros, que solicitou o terreno e vão ter que sair de lá, que vão dotar o Distrito de São João com uma estação de tratamento condizente com todos os processos exigidos pela agência reguladora. Disse que o financiamento para a construção das estações de tratamento de esgoto dos distritos foi aditado pela Prefeitura Municipal, então é ela que assumiu o

financiamento e vem pagando mensalmente. O vereador José de Arimatéia Neves disse que é obrigação de um gestor fazer um planejamento a longo prazo, que tinham que fazer um debate para ver o que vão fazer com a água daqui há 25 anos, que seria interessante convidar as pessoas que moram perto do Córrego Feio e das nascentes, e fazer um incentivo para todo mundo ser compromissado com a qualidade da água do DAEPA, que a água é o maior bem que devem desejar nessa vida e que devem cuidar com muito carinho. RESPOSTA: Falou que gostaria muito de participar de um fórum municipal das águas promovido pela Câmara Municipal, que seria uma situação que envolveria não só as pessoas que trabalham no processo, mas o Ministério Público, Poder Legislativo, Poder Executivo, população e representantes de classe. O Presidente Thiago Malagoli disse que o vereador José de Arimatéia foi muito feliz na sua colocação, que ele conversou com o Prefeito e o Wanderley Marra a respeito desse fundo de investimento do DAEPA, que ele acredita que esse fundo é de extrema importância, que essa Casa está aqui para debater junto com a Autarquia, com o Poder Executivo, com os vereadores, com a imprensa e com a sociedade, que os vereadores têm que unir para dar o suporte necessário ao DAEPA. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que em dois bairros em Patrocínio não existia queda natural para jogar a rede de esgoto, que agora foram construídos dois depósitos onde é bombeado para Avenida Faria Pereira, que um deles está funcionando 100% e o outro parece que não foram instalados os motores, portanto gostaria de saber se isso é do conhecimento dele. RESPOSTA: Disse que o compromisso do loteamento para que seja entregue a Administração Pública tem que cumprir alguns critérios, que tem que estar com pavimento, com a rede de energia, com a rede de drenagem pluvial, com a rede de água e com o sistema de esgotamento sanitário, quando esse sistema não consegue acessar a rede por gravidade usa-se o processo de bombeamento, que são as estações elevatórias, só que esse item o empresário não entregou para o DAEPA ainda, já o segundo loteamento funciona, pois foram cumpridas todas essas exigências impostas a ele no momento da aprovação do projeto. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que então gostaria de fazer uma denúncia ao vivo, que o Bairro Recanto dos Pássaros realmente não foi entregue e já tem moradores

lá, que os detritos estão indo para as nascentes, então gostaria de saber o que podem fazer por aqueles moradores. RESPOSTA: Disse que semana passada teve uma reunião com os engenheiros responsáveis por esse loteamento e foi acertado que em 10 dias instalarão as bombas que já estavam em Patrocínio, e a ciência disso é que essas bombas foram locadas dentro de uma área do DAEPA, pois são equipamentos caros, que essas bombas já devem estar sendo instaladas. O Presidente Thiago Malagoli parabenizou as explicações do Wanderley Marra, que ele trouxe um importante conhecimento para todos, que a Câmara Municipal estará sempre à disposição do DAEPA. **NO GRANDE EXPEDIENTE**, fez uso da palavra o representante do SindUTE, Gilberto José de Melo, para fazer uma explicação sobre a luta da classe trabalhadora contra a proposta reforma da previdência. Falou que todo mundo tem conhecimento perfeitamente de tudo que está acontecendo no País, que o Brasil enfrenta um processo de crise econômica já alguns anos, que o Brasil poderia ter se preparado melhor para enfrentar esse processo, pois essa crise era inevitável, que quando acontece uma crise no sistema capitalista tem que ser solucionada, que essa crise atinge trabalhadores e empresários, e quando essa crise é solucionada quem acaba pagando é a classe trabalhadora. Disse que a sociedade está debatendo que o povo não pode pagar por uma dívida que não foi feita por ele, que a reforma da previdência é um dos maiores ataques à classe trabalhadora, que ela não pode ser aprovada, que a maior parte da população não quer essa reforma e o Governo ainda insiste em fazê-la, que o Prefeito, os vereadores e a população precisam se posicionar e manifestar a respeito disso. Falou que em Patrocínio precisa ter a política onde os trabalhadores têm o direito de lutar, que estão indo para as ruas realizar manifestações e que a polícia militar está sempre presente os apoiando, que querem que em Patrocínio aconteça tudo na maior normalidade, que os trabalhadores precisam ser respeitados, ter seus direitos de greve respeitados, não ser ameaçados e não ter o corte de ponto por ter participado da manifestação e de uma greve geral. O vereador Professor Alexandre Vitor parabenizou a colocação do Professor Gilberto, e disse que todos precisam sim defender seus direitos, e que todos tenham o direito de se manifestar quantas vezes forem necessárias, que possam somar juntos e continuar incomodando, pois essa é uma luta de

*todos e enquanto tiverem esse pensamento com certeza à cidade, o povo, o Poder Legislativo será diferenciado. O representante do SindUTE, Gilberto José de Melo, falou que é interessante esclarecer que o SindUTE sempre devolveu a sua parcela que vem para Sindicato para os professores filiados, então quando é recolhido o imposto sindical uma parte fica no Ministério do Trabalho, e a outra parte chega até o Sindicato, que é devolvida para os filiados, então as pessoas que estão falando que a greve aconteceu, porque a reforma trabalhista acaba com o imposto sindical são pessoas que estão mal intencionadas ou mal equivocadas. O vereador Joel de Carvalho falou que em relação ao imposto sindical o Sindicato dos Trabalhadores Rurais não está com as suas portas abertas, que não estão pagando seus servidores com dinheiro de imposto sindical, e sim com a prestação de trabalho que estão oferecendo para os associados e para suas famílias, que o desconto que sobra para o sindicato é muito irrisório em relação ao valor do dia que é descontado dos servidores públicos, que a conquista do movimento sindical veio através de muita luta em defesa de um futuro melhor para essa classe. Disse que gostaria de ressaltar a importância da não reforma da previdência social com relação aos trabalhadores rurais, que essa tentativa da elevação da idade estará matando a previdência social rural, que essa é uma luta deles e que vão trabalhar até o último dia para a previdência social ser preservada. O vereador José de Arimatéia Neves disse que ele é favorável a reforma da previdência, pois ele acha que precisade mudanças, mas precisam reformar para melhor e não para pior, que precisam fazer uma reforma de cima para baixo, que tem que reformar, moralizar, estruturar e ser mais justa com as pessoas que trabalham nesse País, que ninguém é a favor de trabalho escravo, que precisam ter um Brasil mais justo que remunera o trabalho e que dá oportunidade para todos. O representante do SindUTE, Gilberto José de Melo, falou que essa reforma da previdência é péssima para todos os trabalhadores, que a atitude deles de lutarem pelos direitos dos trabalhadores vai continuar da mesma maneira, pois eles lutam pelo coletivo, porque se não for pelo coletivo não justifica a existência de Sindicatos, que a previdência é provada que não é deficitária, então não justifica fazer uma reforma dizendo que ela é deficitária, que não podem deixar que essa reforma ataque os trabalhadores que menos recebem em*

termos de salário no País. A vereadora Neuza Mendes disse que não existe déficit na reforma da previdência, que o que existe são devedores da previdência que às vezes não é conveniente para eles estarem executando para receber, que são grandes empresários e autarquias que às vezes deixam de repassar aquilo que é recolhido, então o que não querem é organizar a casa, que existe sim necessidade de alguma reforma e que ela deveria ser proposta pelos sindicatos, que existem tantas formas de recuperação financeira de um País que está em dificuldade, que ao invés de fazer a reforma de cima para baixo estão começando por baixo e esquecendo-se dos grandes devedores da Previdência. NO **GRANDE EXPEDIENTE**, fez uso da palavra o vereador José de Arimatéia Neves, dizendo que ele não sabe quais são os mecanismos usados pelo Governo, mas que os proprietários das casas da avenida estavam fazendo à calçada e que se o governo conseguisse expandir isso para os bairros seria ótimo. Falou que gostaria de protestar contra o Presidente Thiago Malagoli que barrou o ex-vereador Cássio Remis de fazer o uso no Grande Expediente, que a Casa é democrática e todos têm direito de falar, porque a Câmara é o lugar do debate, do protesto, da contestação, que o Poder Legislativo é o mais democrático de todos e que eles têm que defender o direito de qualquer pessoa de se manifestar. Disse que o Cássio Remis protocolou na promotoria de Justiça para instaurar um inquérito civil em relação à ponte construída na propriedade do Secretário Municipal de Obras, Sr. Jorge Moreira Marra, bem como a abertura de uma estrada de acesso a ponte, e que ele gostaria de se manifestar na Câmara a respeito desse fato que ele acha polêmico, que as pessoas podem até falar coisas que desagradam, mas que eles têm que dar direito a elas, que infelizmente o Presidente Thiago Malagoli que falava tanto em democracia agora não está sendo democrático. O Presidente Thiago Malagoli convidou o vice-presidente Florisvaldo José de Souza (Valtinho) para assumir a presidência. O vereador Thiago Malagoli disse que ele já havia dito que não queria entrar nesse debate ideológico, que ele acha que a Casa é bem democrática, que no governo passado o vereador José de Arimatéia não denunciava nada, que o maquinário da Prefeitura ficava em fazendas particulares e que ele fazia parte do governo e nunca levantou essa questão, que ele sempre foi refém dos partidos que ele já fez e faz parte, que

*acha que ele precisa tomar as rédeas do mandato dele e sair da garupa, e que ele está é querendo fazer politicagem em cima da construção da ponte. Falou que quando o vereador José de Arimatéia foi vice-presidente dessa Casa cortou várias pessoas que pediram para usar o Grande Expediente, que a Câmara nunca omitiu assunto nenhum, inclusive nas redes sociais, e que os fazendeiros que receberam a visita da Polícia Ambiental estão sendo multados por algumas irregularidades, que pessoas que não tem nada a ver com a briga política vão ser prejudicadas, que ele acredita que o vereador José de Arimatéia sozinho não faria isso, mas está sendo conduzido agora pelo Presidente do seu Partido Cássio Remis. Disse que ele fez suas representações no Ministério Público no Governo Lucas Siqueira, mas com educação e sem perseguições, que eles têm outros problemas na cidade para se preocuparem, como a questão dos assaltos nos comércios, que os debates dessa Casa precisam ser mais produtivos para sociedade. O vereador José de Arimatéia Neves disse que pediu explicação ao Presidente Thiago Malagoli do motivo que ele não deixou o Cássio Remis fazer o uso no Grande Expediente, e até agora ele não teve resposta, que o debate é sobre o fato dele ser liberal, democrático e deixar as pessoas se manifestarem mesmo que sejam contrárias a ele. O Vereador Thiago Malagoli disse que no mandato que o vereador José de Arimatéia foi vice-presidente dessa Casa teve duas pessoas que foram barradas de fazer o uso no Grande Expediente, as monitoras e o Dr. Edson, que a colocação dele foi infeliz mais uma vez. O Vereador José de Arimatéia disse que Thiago Malagoli como Presidente é fraco demais, que ele está sendo parcial, que a plateia não pode se manifestar e ele permitiu mesmo sendo contra o regimento interno, que ele já tinha visto no passado suspender até a sessão, e que ele era favorável que se manifestassem, mas eles não se inscreveram e ele não deixou o Cássio que se inscreveu. O Vereador Thiago Malagoli disse que ali é uma casa de Leis onde qualquer um pode se manifestar, desde que não seja para fazer a politicagem que eles vêm fazendo. O Vereador Carlos Alberto Silva disse que se entristece com essa discussão entre os dois vereadores, que ele tem um respeito muito grande pelo Secretário Jorge Marra, que é um homem honesto e que em cinco meses já mostrou um grande trabalho, que em relação à ponte ele estava atendendo vários produtores e que a obra da ponte está sendo doada*

pelos fazendeiros, que essa ponte é de grande necessidade para aquelas pessoas. O Vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que não podem deixar que interferências externas atrapalhem o trabalho deles, que estão perdendo muito tempo e a sociedade também, disse que gostaria de agradecer ao Secretário de Obras Jorge Marra por ter atendido às suas solicitações, juntamente com as solicitações da Vereadora Neuza Mendes e do Vereador Joel de Carvalho, que na estrada da mata do Silvano a máquina estava trabalhando no feriado. O Vereador Roberto Margari disse que a discussão estava se alongando muito por uma ponte que estava sendo construída ligando várias propriedades, e aproveitou para agradecer e parabenizar o Secretário de Obras Jorge Marra, que está fazendo um excelente trabalho no que diz respeito à limpeza pública e conservação das estradas rurais do município. O Vereador Joel de Carvalho disse que cada um tem que desenvolver seu trabalho respeitando o próximo, como os poderes também, que lamentava o ocorrido com o Secretário de Obras Jorge Marra, e que devido a denúncias infundadas corre o risco do Secretário entregar o cargo, que essas denúncias estão deixando os secretários de mãos amarradas. Falou que as sete patrulas que estavam trabalhando nos terreirões foram retiradas por causa dessas denúncias infundadas e os cafeicultores familiares não terão onde colocar o café e o agricultor não vai poder receber nenhum benefício mais. A vereadora Neuza Mendes disse que os Secretários de Agricultura e de Obras estão onde estão não pelo salário que recebem, mas por preocuparem com o bem estar, o crescimento e o desenvolvimento do nosso município, que todos têm que agradecer pela capacidade administrativa deles, que Patrocínio em quatro meses já está mudando de cara e também na zona rural, então eles tem que pensar em quantos agricultores familiares estão sendo prejudicados com essas denúncias. A Vereadora Marcilene Jacinto disse que gostaria de deixar suas considerações em relação ao Secretário de Obras Jorge Marra, que ele é sinônimo da palavra trabalho e que gostaria de deixar uma sugestão para a solenidade do dia quatro, que ele viesse prestigiar representando o Poder Executivo, e assim abrilhantar mais a Solenidade, que desde que o Jorge Marra assumiu a Secretaria de Obras tem demonstrado sua garra e vontade de mostrar o seu desempenho frente a ela, que ela lamenta o que vem acontecendo nas redes

*sociais. O vereador José Roberto dos Santos disse que fica triste com essas denúncias, que várias fazendas já estão na hora de colher o café e não terá como realizar a colheita, pois as máquinas não passam pelos mata-burros, e não podem abrir um colchete enquanto não tiverem a licença ambiental. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que o Secretário de Obras Jorge Marra é uma pessoa muito digna, mas que todo mundo erra e que esse erro não prejudicou nada o município de Patrocínio, que todos devem dar as mãos, trabalhar em prol do povo, que ele acha que não tem nada de errado na ponte que ia beneficiar tantas pessoas, só a falta de uma licença, porque ele achou que ninguém denunciaria uma obra bonita daquela. O Vereador Rogério Moreira disse que está sendo muito bem atendido pelo Secretário de Obras Jorge Marra em todas as solicitações feitas, que ele está de parabéns e tem todo seu apoio. O Vereador Pastor Alaércio Luzia disse que é solidário ao Secretário de Obras Jorge Marra, que ele sempre está em prontidão para atender as demandas da sociedade, que ele pode contar sempre com ele e que mesmo se houve algum erro foi tentando acertar. O Presidente declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, da qual lavrei esta Ata que lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Sala das Sessões em, em 02(dois) de maio de 2017.*

*Juliana Larissa Dias Oliveira*

